

Publicado no Jornal

DIARIO DE SOROCABA
PARAPSICOLOGIA

Atualização semanal

Sorocaba, 1º/12/98

Trabalhar a paranormalidade



Frente às modernas pesquisas das experiências parapsicológicas fica muito difícil aceitar a antiga restrição de que a paranormalidade não deveria ser trabalhada e, assim, ser utilizada como mais uma ferramenta de inestimável valor para melhorar cada vez mais a qualidade de vida.

Encontramos ainda alguns acadêmicos da ciência que insistem na condenação do uso das experiências parapsicológicas para um viver equilibrado, alegre e feliz, apesar de todas as dificuldades da vida. Jamais pactuamos com essa linha acadêmica. No passado, em vista de um conhecimento pouco profundo da Parapsicologia, essas restrições eram divulgadas por supor-se que a paranormalidade desenvolvida e treinada poderia levar ao desequilíbrio psíquico. Os fatos vieram demonstrar exatamente o contrário. O uso pouco correto da mesma é que trazia e traz os mais diversos incovenientes.

Sabemos perfeitamente que na base de muitos desencontros e desconfortos mentais está exatamente o mau emprego e a supersticiosa interpretação da ação da paranormalidade. Além do mais, se ela é um talento que Deus ofereceu a cada pessoa e isto ninguém pode negar, para que enterrá-lo? Por que enterrá-lo? não colocá-lo a serviço da própria pessoa e a do próximo?

Naum Kreiman, na Revista Portuguesa de Parapsicologia (setembro/outubro/1998-Portugal) afirma: - "PSI está integrado no nosso psiquismo e relaciona-se com todos os outros sistemas que nos constituem, como o psiquismo a nível normal, o psiquismo profundo, o físico (orgânico e fisiológico), constituindo um amplo conjunto sistêmico".

Por outro lado, um desequilíbrio da paranormalidade pela incorreta ou má interpretação ou desconhecimento da sua enorme influência na vida humana, pior ainda com conceitos supersticiosos e sobrenaturais, sempre exige uma vigorosa ação para esclarecer, reprogramar e afastar esses desconfortos. Exige mais. Exige uma perfeita visão de como usá-la para oferecer o necessário equilíbrio do mundo interior.

Pergunta-se: - Isto não seria ensinar a desenvolver a paranormalidade e a utilizá-la com correção para uma vida melhor? Claro que sim. É básico entender de uma vez por todas da importância do seu bom uso para o equilíbrio físico, psíquico e espiritual em todos os segmentos da ação humana para estar cada vez melhor. Não é possível mais ficar estagnado nas pesquisas parapsicológicas ainda na década de 60.

Na verdade este grande empenho de atualização é que fazemos e orientamos há mais de trinta anos e, com muita alegria constatamos os extraordinários resultados e benefícios obtidos. Por isso que as pesquisas não podem ficar

paradas. Não pode ficar estagnada ou então restrita a um campo somente de análise presunção de já ter o conhecimento de tudo, sem levar em consideração a enorme experiência de outros pesquisadores.

Cartas e consultas para a coluna Parapsicologia devem ser enviadas ao Prof. Franceschini A/C da Parâmetros Holísticos de Formação Humana, à rua Oswaldo Segamarchi, 15, bairro Santa Rosália, CEP. 18090-050 - Sorocaba - SP.

Se preferir, clique na figura para enviar um

